

Estou encaminhando esta semana ao Congresso Nacional um projeto de lei que interessa a 20 milhões de brasileiros. Pessoas que trabalham por conta própria, que não têm carteira assinada e que no fim da vida poderão ser obrigadas a depender de outras pessoas para sobreviver.

Hoje, os brasileiros que não são filiados ao INSS precisam trabalhar até o fim da vida porque não têm direito à aposentadoria. Isso vai mudar. A Previdência pode garantir um seguro social a esses trabalhadores. Se você é autônomo, filie-se ao INSS para ter direito a todos os benefícios, incluindo a aposentadoria. A nova Previdência Social é a sua seguradora.

A inflação alta e prolongada que afastava muita gente da Previdência é coisa do passado. Com a estabilidade econômica, a poupança que você fizer contribuindo para a Previdência garante boa remuneração quando você se aposentar.

Como eu disse, 20 milhões de brasileiros poderão ser beneficiados por esse projeto. A partir dessa lei, quem tiver mais tempo de contribuição e mais idade ao se aposentar vai usufruir de um benefício maior. E o valor da contribuição será definido pelo próprio trabalhador.

Se você é autônomo e está inscrito no PIS, pode começar a contribuir para a Previdência imediatamente. Vá até uma papelaria, pegue uma Guia da Previdência Social, passe numa agência bancária ou casa lotérica e comece pagando 20% do salário mínimo. Com o tempo, se você quiser, pode aumentar a contribuição para a sua aposentadoria crescer proporcionalmente.

Caso você não tenha número do PIS, faça uma inscrição em qualquer agência da Previdência Social ou então ligue para 0800-780191. A ligação é grátis. O importante é que você se filie à Previdência Social para ter direito a uma aposentadoria e para deixar de depender da sorte.

A Previdência da maioria dos países é um seguro social justo que não privilegia nem dá prejuízo aos contribuintes. É assim que estamos fazendo a nossa Previdência Social – justa para todos.